

**Título: Ocorrência de formas infectantes de parasitos com interesse em saúde pública em amostras de solo recolhidas de bosque público da cidade do Rio de Janeiro**

Autor(es) Luiza Passos Guimarães; Luciana Guerim\*

E-mail para contato: lucianaguerim@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Parasitose; Humanos; Bosque; Zoonose; Risco

#### **RESUMO**

O presente estudo foi elaborado com objetivo de analisar a presença de formas infectantes de parasitos com risco de infecção humana. Sabe-se que a frequência de animais em ambientes de lazer e diversão humana é uma situação crescente. Esta presença decorre da aquisição de animais pela população humana e também pelo deslocamento de determinadas espécies animais no intuito de buscar alimento. Estão sendo colhidas quinzenalmente amostras de solo de um Bosque Público. Para o esquema de coleta, foram selecionados pontos de acordo com a presença de brinquedos e de trilhas para caminhada. O material é colhido com auxílio de pás de jardinagem e tubos de PVC com 30 cm de comprimento e diâmetro de  $\frac{3}{4}$  polegadas, sendo recolhidas amostras de aproximadamente 100 g. As amostras são condicionadas em sacos plásticos estéreis e etiquetadas de acordo com o local e data de coleta, com posterior envio ao Laboratório de Parasitologia do Campus Vargem Pequena/ Barra III. No laboratório ocorre a etapa de processamento, que obedece às técnicas de Sedimentação Espontânea e de Flutuação em Solução Saturada de Glicose. A técnica de sedimentação permite observar a presença de larvas de parasitos bem como a observação de ovos pesados. Neste processo as amostras são lavadas com água destilada e são postas para sedimentar em cálice de Hoffmann. Já a técnica de flutuação permite observar as formas císticas de alguns protozoários e a visualização de ovos considerados leves. Neste caso o sedimento do processo anterior é acrescido da solução para que ocorra a flutuação das formas parasitárias. São confeccionadas três lâminas para cada amostra colhida e a observação é feita por microscopia utilizando-se objetivas de 4 X, 10 X e 40X. Como método de análise faz-se a varredura de toda a lâmina. Já foram visualizadas larvas de *Strongyloides* sp, *Ancylostoma* sp que são agentes causadores processos parasitológicos em humanos e animais. Também já foram visualizados ovos de *Taenia* sp, *Toxocara* sp e *Ascaris lumbricoides*.